

**DEVOCIONÁRIO A
NOSSA SENHORA DAS LÁGRIMAS**

Pe. Antônio Lúcio, ssp (org.)

DEVOCIONÁRIO A
**NOSSA SENHORA
DAS LÁGRIMAS**



PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Frei Darlei Zanon*
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Preparação do original: *Cícera Gabriela Sousa Martins*
Capa e diagramação: *Leonardo Cerretti*
Impressão e acabamento: PAULUS



Conheça o catálogo PAULUS acessando:
paulus.com.br/loja, ou pelo QR Code.
Teleendas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2023

© PAULUS – 2023

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5228-6

SUMÁRIO

Irmã Amália de Jesus Flagelado.....	7
Medalha de Nossa Senhora das Lágrimas e de Jesus Manietado.....	15
A coroa (rosário) das lágrimas.....	21
Novena a Nossa Senhora das Lágrimas.....	27
Meditação das sete dores de Nossa Senhora.....	43
Via-sacra do verdadeiro amor, sob o olhar de Nossa Senhora das Lágrimas.....	59
Orações.....	79
Oração a Nossa Senhora das Lágrimas para limpeza espiritual.....	79
Oração a Nossa Senhora das Lágrimas.....	80
Oração pelos agonizantes.....	82
Oração pelo clero.....	83
Oração das lágrimas de Maria na salvação divina.....	84
Oferecimento diário das almas escravas de Maria - Oração da Irmã Amália.....	85
Últimas palavras.....	87



IRMÃ AMÁLIA DE JESUS FLAGELADO

Amália Aguirre nasceu em Riós, junto à fronteira Espanha-Portugal, na Galícia, no dia 22 de julho de 1901. Seus pais eram admirados pela santidade de costumes, pela fervorosa piedade e pela inesgotável caridade para com o próximo. Amália chegou à cidade de Campinas, São Paulo, no dia 16 de junho de 1919.

Foi na Congregação das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, fundada por dom Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, e Madre Maria Villac, que viveu a Irmã Amália de Jesus Flagelado, agraciada com o fenômeno dos sagrados estigmas de nosso Senhor Jesus Cristo e com inúmeras aparições marianas.

Na década de 1930, a Virgem Maria e seu próprio filho, Jesus Cristo, apareceram várias vezes à Irmã Amália de Jesus

Flagelado, comunicando-lhe muitas mensagens com apelos de oração, de sacrifício e de penitência. A Santíssima Virgem Maria, no dia 8 de março de 1930, apresentou-se como Nossa Senhora das Lágrimas e lhe revelou a coroa (ou rosário) das lágrimas.

No dia 8 de abril de 1930, Nossa Senhora revelou também à Irmã Amália uma nova medalha milagrosa, a medalha da evocação às suas lágrimas, e lhe pediu que, juntamente com a coroa (ou rosário), a difundisse pelo mundo inteiro, pois, através dessa mesma medalha, se dariam muitos prodígios, um grande número de conversões e muitas almas seriam salvas.

Embora Irmã Amália, nesse ano de 1930, tenha conseguido divulgar a medalha e a coroa das lágrimas, e essa devoção até tenha chegado a alguns países estrangeiros, esses meios de salvação revelados pela Mãe de Deus permaneceram quase desconhecidos durante várias décadas.

As aparições de Nossa Senhora das Lágrimas são reconhecidas pela Igreja como



autênticas. Elas se iniciaram em 1929, na capela do Convento das Irmãs de Jesus Crucificado, em Campinas (SP).

A esposa de um parente da madre fundadora, Irmã Maria Villac, adoeceu gravemente, a ponto de os médicos declararem não haver mais possibilidade de cura. Com lágrimas nos olhos, o pobre marido queixou-se: “O que será das minhas crianças pequenas?”.

Os problemas do pai aflito tocaram profundamente o coração da Irmã Amália. No mesmo instante, ela pensou em Jesus e sentiu um impulso interior incontrolável de ir até o tabernáculo (sacrário). Imediatamente, dirigiu-se para a capela, ajoelhou-se com os braços estendidos e disse a Jesus: “Se existir alguma possibilidade de salvar aquela mulher, eu estou pronta para oferecer minha vida pela mãe de família. O que o Senhor quer que eu faça?”.

Jesus assim respondeu: “Se deseja obter essa graça, peça-a a mim pelos merecimentos das lágrimas de minha Mãe. Minha filha,

o que as pessoas me pedem pelas lágrimas de minha Mãe, eu amorosamente concedo. Mais tarde, minha Mãe entregará esse tesouro para o nosso querido instituto, como um sinal de sua misericórdia”.

Nessa mesma aparição, Jesus lhe teria ensinado duas orações: “Ó Jesus, atendei as nossas súplicas pelas lágrimas da vossa Mãe Santíssima”; “Ó Jesus, olhai para as lágrimas daquela que mais vos amou na terra e que mais intensamente vos ama no céu”. Jesus teria feito outra promessa: “Os que me pedirem pelas lágrimas de minha Mãe, eu amorosamente os atenderei”.

Em 8 de março de 1930, Irmã Amália testemunhou uma aparição de Nossa Senhora, que se apresentou com uma túnica violeta, um manto azul e um véu branco que cobria seu peito e ombros. Com um sorriso, aproximou-se dela, segurando em suas mãos um rosário a que ela mesma chamou de coroa das lágrimas. As suas contas brilhavam como o sol e eram brancas como a neve. Entregando-lhe esse rosário,

